

ENTRE TRILHAS E CONEXÕES: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE AS EXPERIÊNCIAS SOCIAIS DE BACKPACKERS

REBEKA COELHO DE ALMEIDA ALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

PAMELA CRISTINA SIMOES SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

MARÍLIA FERREIRA PAES CESÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

MARIA VALÉRIA PEREIRA DE ARAÚJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Agradecimento à orgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

ENTRE TRILHAS E CONEXÕES: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE AS EXPERIÊNCIAS SOCIAIS DE BACKPACKERS

Introdução

Um dos setores mais afetados pela pandemia de COVID-19, o turismo mundial caminha a passos largos para a retomada completa dos números pré-pandêmicos. Esta rápida recuperação deve-se, dentre outros fatores, à vontade dos viajantes de interagir com outras pessoas após o período de isolamento. Neste sentido, compreender as relações sociais experienciadas por viajantes torna-se fator crucial para compreender a decisão de viajar e escolher um destino turístico. Ainda, compreender tais interações em contexto de viajantes solitários (no inglês, backpackers) torna-se ainda mais relevante.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Embora as interações sociais de backpackers em decorrência das viagens sejam frequentemente abordadas em pesquisas sobre estes viajantes, pouca ênfase tem sido dada a elas. À vista disso, traçou-se como objetivo mapear a literatura existente acerca de backpackers e suas interações sociais em contextos turísticos.

Fundamentação Teórica

O turismo, como fenômeno social, depende da interação entre os atores envolvidos. Abordagens como a Teoria das Trocas Sociais ou aspectos como o olhar e as motivações dos turistas devem ser analisados. Das trocas sociais possíveis, os backpackers são os que mais interagem. Para Reichenberger e Iaquinto (2022), esses viajantes buscam experiências autênticas e são atraídos pela liberdade de buscar a autenticidade existencial. A diversidade dos mochileiros é cada vez maior, mas o que dá coerência ao backpacking e o distingue de outras formas de turismo é sua relação com as experiências.

Discussão

As classes que apresentam maior co-dependência estão mais relacionadas à interação social, pela busca por imersão cultural, com contato intenso com locais, contribuindo também para o desenvolvimento econômico local. No entanto, os comportamentos dos backpackers podem conflitar com padrões culturais locais, gerando tensões (Classe 2). As experiências transformadoras (Classe 6), por sua vez, enfatizam o desenvolvimento pessoal, como autoconhecimento e mudanças pessoais, sendo mais introspectivas e independentes das outras classes.

Conclusão

As pesquisas sobre backpackers, interação social e turismo tem buscado explorar contextos específicos e suas análises demonstram os processos de transformação dos em indivíduos e comunidades a partir da participação dos backpackers, considerando elementos históricos, culturais e mercadológicos nessa equação.

Referências Bibliográficas

REICHENBERGER, Ina; IAQUINTO, Benjamin Lucca. The backpacker experience: a review and future research agenda. *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*, v. 22, n. 1, p. 80-94, 2022.
COHEN, E. Backpacking: Diversity and change. *Journal of Tourism and Cultural Change*, 1(2), 95-110, 2003.